

Autoscopia 54ª e 55ª aula

Etapa: 4ª Etapa	Unidade de Ensino: 12ª UE	Aula nº: 76, 77-78
Professor: João Gomes		Data: 12/05/2015 – 15/05/2014
Turma: 7º2		Duração da aula: 45' + 90'
Nº previsto de alunos: 20		Local: Pavilhão (2)
Material: Colchão de quedas, postes, fasquia, cones, bolas de voleibol, bolas de basquetebol, rede de voleibol		
<p>Objetivos Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Voleibol – trabalho de passe e manchete em cooperação e avaliação • Salto em altura – Trabalho da queda no <i>fosbury flop</i>. • Basquetebol – organização no ataque com defesa passiva e avaliação • Futebol – condução de bola • Treino de condição física 		

Esta foi uma semana marcada por duas aulas completamente distintas. Uma primeira aula com alguma desorganização e dispersão por parte dos alunos, resultando num elevado número de comportamentos fora da tarefa. Por outro lado, a segunda aula da semana foi uma aula com muito melhor organização e com melhor empenho e melhor comportamento por parte dos alunos. Penso que estas diferenças entre aulas poderão estar relacionadas com a intervenção no início da aula, a maior organização imposta, assim como o melhor controlo da turma é, a meu ver, um dos fatores essenciais nesta alteração. Acresce ainda o facto de esta segunda aula ter sido uma aula observada, o que promoveu que os alunos estivessem mais calmos.

Quanto às aulas, optei por uma estrutura semelhante entre ambas, incluindo apenas uma nova matéria na aula de 90 minutos. Houve ainda uma variação no trabalho de condição física, que foi mais completo na aula de 90 minutos.

Na aula de 45 minutos, o foco da minha atenção foi o recolher das informações para a avaliação sumativa no basquetebol, enquanto na aula de 90 foi a recolha destas informações para o voleibol. Esta necessidade condicionou a minha circulação e intervenção, no entanto, penso que consegui distribuir bem a minha atenção de modo a poder realizar as avaliações e ainda intervir nas aprendizagens dos alunos nas diferentes matérias dando *feedback* aos diferentes grupos.

Quanto à matéria introduzida na segunda aula, o futebol, esta introdução foi feita numa perspetiva clara de diferenciar o ensino. Para tal, foram definidas três

tarefas distintas para os três grupos de nível. De acordo com o nível de desempenho dos alunos foram desenhadas tarefas para promover aprendizagens adequadas às reais necessidades dos mesmos. No caso do grupo de pior desempenho, a tarefa pela qual optei foi uma tarefa analítica, onde eram trabalhadas essencialmente competências de controlo de bola. Para este grupo notei por vezes alguma dificuldade em manter a motivação uma vez que se trata de um grupo de alunos com muitas dificuldades, e como tal com uma fraca relação com a matéria. Apesar da tarefa definida ser mais fácil e estar adaptada ao nível dos alunos, estes revelaram dificuldades em manter níveis elevados de intensidade na prática. Penso que a minha atuação poderia ter sido mais assertiva no sentido de melhorar a situação de aprendizagem. Penso que após observação da situação poderia optar por adaptar a tarefa, por exemplo através de uma redução do número de obstáculos.

No que refere à avaliação do voleibol, penso que poderia ter sido vantajosa a utilização de campos. Delimitando a área de jogo seria mais fácil aferir se a cooperação estava a ser efetiva, percebendo se estava a ser realizada com sucesso por parte de ambas as partes ou se o trabalho estava a ser realizado apenas por um dos alunos/equipa.

No que refere à intervenção no Basquetebol, a mesma pautou-se por uma preocupação com a intervenção ao nível da modelação do jogo. Nesta intervenção, uma das competências sobre a qual mais intervim foi a desmarcação. Uma vez que é uma competência difícil de adquirir, penso que seria interessante o desenho de situações de aprendizagem que possibilitem o treino da mesma. Por exemplo, através de formas jogadas onde a desmarcação com critério tenha um determinado valor na pontuação da equipa.

De um modo geral, considero que foi uma semana com dois momentos de atividade letiva extremamente diferentes, havendo uma clara melhoria de uma aula para a outra. Um planeamento cuidado, uma intervenção rigorosa e assertiva e uma preparação detalhada de todas as componentes da aula foram, a meu entender, essenciais para esta mudança nas aulas.